



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### **DELIBERAÇÃO** **Nº 68/2014**

Reunião ordinária da Assembleia Municipal  
Realizada em 4 de dezembro de 2014

### **MOÇÃO**

#### **Orçamento do Estado de 2015**

#### **Continuação de Política de ataque às populações e às autarquias**

No Orçamento de Estado para o ano 2015 nada mudou, mantendo-se as medidas de empobrecimento das populações, o ataque aos direitos sociais, o ataque às autarquias locais, o aumento de impostos. O Orçamento de Estado de 2015 não constitui um orçamento de viragem, um orçamento de justiça social, mas sim, ao contrário do que é dito pelo Governo, um orçamento de injustiça, onde são sempre os trabalhadores, os reformados, os micro, pequenos e médios empresários os maiores sacrificados.

A crise que assistimos é fruto de políticas erradas, dos sucessivos Governos, que não têm permitido um crescimento sustentado dos sectores primário e secundário e consequentemente provocam o afundamento do sector terciário.

A crise que assistimos tem permitido a implementação de políticas que levaram, e levam, ao empobrecimento da população em geral e ao enriquecimento das camadas mais abastadas da população, fruto de financeirização da economia.

Em 2015, com o Orçamento aprovado pelo Governo, teremos mais injustiça para os trabalhadores e reformados, que com a tão propagada fiscalidade verde, de forma indireta, verão os seus impostos aumentarem, a juntar ao brutal aumento de impostos que já sofreram nos últimos anos.

Em 2015 nada muda na saúde, na educação e na segurança social, apesar da campanha de desinformação que assistimos, na realidade vão-se manter os cortes na educação, na saúde e na segurança social. Vão pagar estes cortes os professores e alunos, com menos escola pública, vão pagar os utentes do Serviço Nacional de Saúde, vão pagar os mais vulneráveis.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

As Autarquias Locais continuarão em 2015 com grandes restrições para a contratação de pessoal, continuarão a não ter a capacidade de investir o necessário e justo para a melhoria das condições de vida das populações, continuarão a ter competências próprias sem uma justa repartição dos impostos.

Considerando as gravosas medidas propostas para 2015, pelo Governo, através do Orçamento de Estado, a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em 4 de Dezembro de 2014 delibera:

- a) Repudiar o Orçamento de Estado de 2015 e as políticas que visem o desmantelamento do Estado Social;
- b) Exigir uma política alternativa que promova a defesa de justos salários e pensões, de prestações sociais do Estado, assente numa política de crescimento económico;
- c) Defender a Autonomia do Poder Local, no respeito pela Constituição da República Portuguesa;
- d) Exigir uma justa repartição das verbas, entre o Poder Central e o Poder Local, para que as Autarquias possam responder, de acordo com as suas competências próprias, aos anseios e necessidades das populações.
- e) Exigir investimento público do Estado central, entre outros, na escola pública e no serviço nacional de saúde, como meta de desenvolvimento económico e social.

Que esta proposta depois de aprovada possa ser enviada ao Senhor Presidente da República, ao Primeiro-ministro, aos Grupos Parlamentares e à Comunicação Social.

**Aprovado por maioria, com 29 votos a favor da CDU, do PS, do BE, do MCI e do MRPP e 2 votos contra do PSD.**

Barreiro, 5 de dezembro de 2014

**O Presidente da Assembleia Municipal**

**Frederico Pereira**